

Três mortos nas Estradas

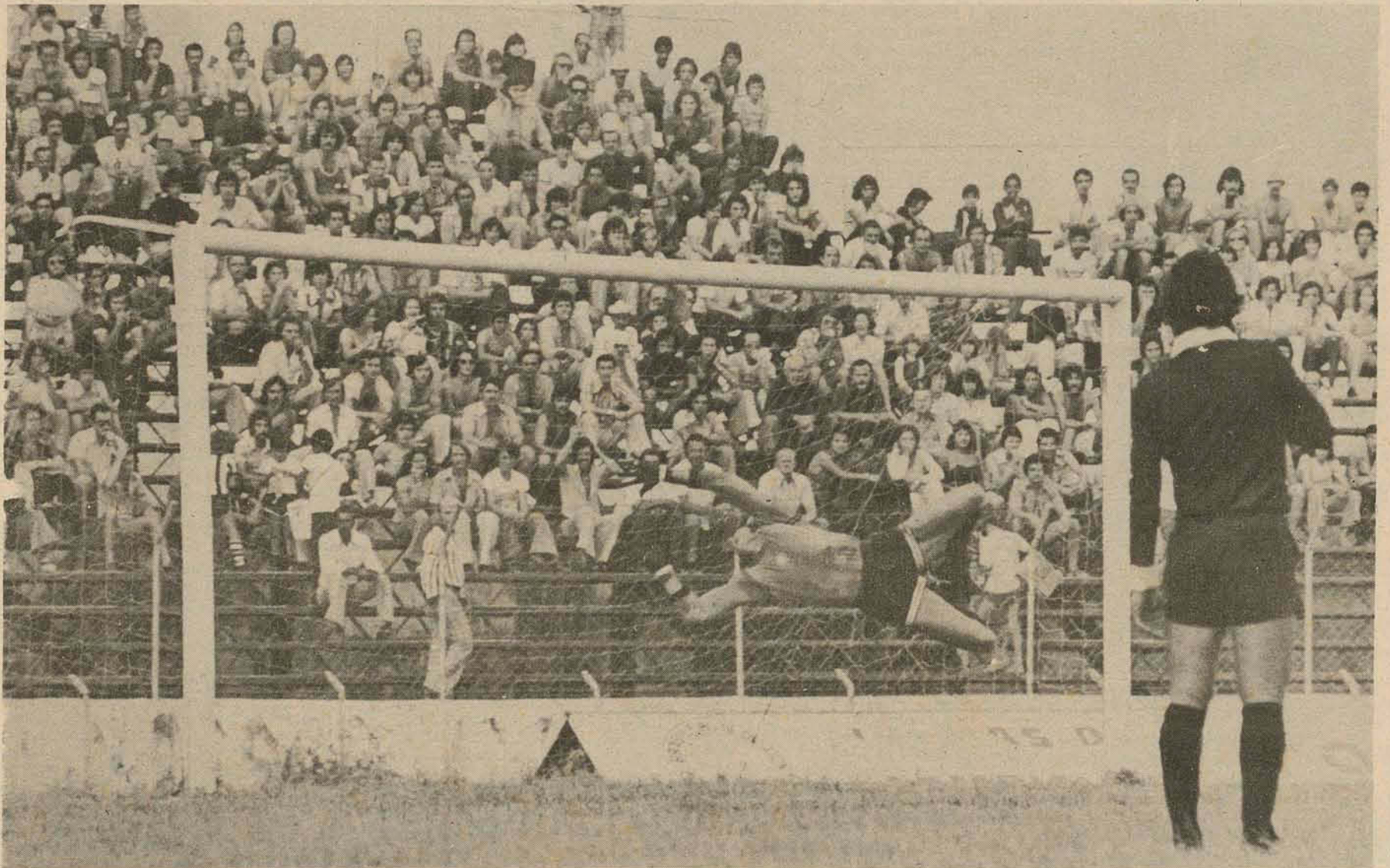
Página 7.

UM CLÁSSICO AO GOSTO DA TORCIDA: 5 GOLS

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 22 de março de 1976 — No. 18.325 — Cr\$ 2,00



Balduino cobrou a falta, Ademir chutou lá em cima, longe do alcance de Nilson. Foi o primeiro gol do Avai no clássico festivo de ontem (Pgs. 8, 9 e 10)

Dois dias
depois a
camareira
notou: ele
estava morto

Página 7.

PATRÍCIA PODE PEGAR 35 ANOS DE CADEIA

Página 4.

Na página 2
Luiz Gonzaga
Júnior,
Bob Dylan e
Os Tapes



Página 3.

DICA

O que você pode ver na Semana do Calouro

Esta semana, na ilha, você tem boas opções em matéria de programação cultural. A promoção é dos diretórios da Universidade Federal de Santa Catarina, em homenagem aos calouros, que têm entrada franca. Dê uma olhada no programa:

Hoje e dia 24 (quarta-feira), às 22 hs., no cine CORAL:

CINEMA DE ANIMAÇÃO DA BULGÁRIA. Ingressos (à venda no DCE): Cr\$ 3,00. A primeira parte: "Reação em Cadeia" e "Prometeu XX", de T.Dinov; "Herdeiros" e "Pequena Música Diurna", de I.Vesselinov; "Domação" e "Paixão", de Z.Doycheva; e "História sem Palavras", de K.Peronoski. A segunda parte: "Lição de Violino", de G.Topusanov; "As Três Maças", de G.Tchavdarov; "Um Maravilhoso Galinho de Açúcar", de R.Batcharova; "A Grande Perseguição", de P.Projkov; "Mini", de S.Dukov; e "Os Três Tolos" e "Aldeia dos Sábios", de D.Donev.



Luiz Gonzaga Júnior.

Amanhã, às 21 hs. no SESC, um show de **LUIZ GONZAGA JÚNIOR.** Ingressos a Cr\$ 15,00 (estudantes) e Cr\$ 20,00 (já à venda no DCE). O gonzaguinha, juntamente com Aldir Blanc, o parceiro de João Bosco, é o único que sobrou dos tempos do M.A.U. (Movimento Artístico Universitário). Suas composições têm sempre preocupação social, às vezes satíricas, amargas. Lançou apenas três discos, o último dos quais - "Plano de Vão", seu melhor trabalho - revela um músico mais maduro, seguro de si.

Dia 26 às 20 hs., na sede do DCE, rua Álvaro de Carvalho, 38-A, um show com **OS TAPES.** Ingressos por Cr\$ 5,00. O conjunto, composto de músicos não profissionais que querem se manter afastados da máquina comercial, se dedica a investigar as raízes da música guarani no Rio Grande do Sul. Baseados nestas investigações, criaram seus próprios instrumentos, à base de madeira e bambu. O resultado: a rica música latino-americana. Os Tapes fazem, no Brasil, o mesmo que Isabel Parra fez no Chile (até 1973) e Mercedes Sosa faz na Argentina: um trabalho muito importante, junto ao povo.

A partir de hoje, até dia 27, você também pode ver, no bar do CEB, na Universidade, uma **EXPOSIÇÃO DE PINTURA E FOTOGRAFIA.** Os quadros são do pintor José Geraldo Germano. As fotografias, de César Balsini, Lourival Manoel Bento (aqui da casa), Nelson dos Santos Machado, Sérgio Veríssimo Ribeiro, e do chileno Patrício Jorge Ortiz Estay.

Finalmente, para os estudantes que estiverem dispostos a debater a **FUNÇÃO DOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS**, é só chegar na sede do DCE, às 20:30 hs. do dia 25 (quinta-feira).

SOM



O novo Dylan: "canções da redenção"

Dificilmente, neste ano, será lançado um disco melhor do que este (não estou esquecendo, é claro, o dos Rolling Stones, que não deve tardar): **Desire** de Mr. Zimmerman. Podem anotar e me cobrar no fim do ano. É simplesmente extraordinário - pra resumir, num só adjetivo. E a CBS, desta vez, deu um bom tratamento para o LP de seu melhor contratado. Pena que falem as letras. No encarte, adivinhem quem apresenta Bob Dylan: nada menos que Allen Ginsberg, o poeta maior da beat generation, que diz serem estas canções as "songs of redemption". O mesmo Ginsberg afirmou, em 1970, que a poesia tradicional acabou. Ninguém mais senta numa poltrona para ler. "O rock é a nova poesia, com os Beatles de 'I'm the Wailer' e as letras de Dylan. É um retorno à poesia dos velhos menestres". Zimmerman redime, mais uma vez, a música norte-americana dos últimos tempos. Afinal, foi ele quem abriu caminho para a poesia, no rock, tirando o público de sua terra da modorra das canções comerciais. **Desire**, desejo, paixão, é o Dylan dos velhos tempos, de "Blowin' in the Wind", "Like a Rolling Stone" e "The Times they are a-Changin'". É a volta ao country-folk. Dylan reconciliado defini-



O 17o. disco: 10 canções

tivamente consigo mesmo, nem líder nem profeta. Trovador, apenas, como já se podia perceber no LP anterior, **Blood on the Tracks.** Ele próprio disse, em 73, depois de aparecer num concerto em benefício dos refugiados políticos chilenos: "Não sou líder, não fui treinado para isso. Eu sou eu agora. Sou bem mais eu". Isso ele provou nos discos que marcaram sua volta, após um longo recesso: **Planet Waves** e **Before the Flood.** Agora, o poeta reencontra suas raízes e delas extrai sua vitalidade, sua simplicidade, seu "desire", deixando de quatro os que duvidaram que ele fosse o maior poeta de sua geração. A interpretação das 10 canções deste

disco (quase todas criadas em parceria com o teatrólogo Jacques Levy) que "poderia ter sido produzido por Don DeVito" é brilhante: a voz exata, afinadíssima. A música, perfeita para a simplicidade destes poemas: uma contribuição de Rob Stoner, Howard Wyeth, Vincent Bell, Dom Cortese, Ronee Blakley, Emy Lou Harris e Scarlet Rivera. Este acompanha Dylan, com seu plangente violino, da primeira à última faixa. A começar por "Hurricane" e "Joey", duas histórias em versos de anti-heróis vagabundos, repetição de um dos temas favoritos do poeta. Depois, sinto o fervor de "Isis", "Sara" e "Oh, Sister", e o coloquial da hebraica "One more cup of coffee". Seguem-se "Mozambique" (Dylan "believe" em Moçambique), "Romance in Durango" e "Black Diamond Bay", country pesado, que bem poderia ser uma homenagem a Woody Guthrie, cantor folk que percorreu a América, entre, 32 e 52, tocando em bordéis, circos e feiras, usando como temas a depressão, o desemprego e a injustiça social. Dylan sempre admitiu que Woody foi a maior influência em sua vida. "Ele praticamente me disse o que fazer". E o fez muito bem. I - nga vida, Mr. Zimmerman.

Orlando Tambosi

CINEMA

CINEMA EXTRA - Como parte das programações da **Semana do Calouro**, deverão ocorrer, hoje e 4a. feira, sessões especiais de cinema, com filmes de curta metragem, representando o **Cinema de Animação da Bulgária**.

As sessões serão realizadas no **Cine Coral**, no horário de 22 horas, obedecendo ao seguinte esquema:

1a. parte - Hoje às 22 horas, com os filmes:

Prometeu XX de T. Dinov
Pequena Música Diurna de I. Vesselinov
Domação de Z.Doycheva
Paixão de Z. Doycheva
História Sem Palavras de K. Peronoski

2a. Parte - dia 24 às 22 horas

Lição de Violino de C. Popusanov
As Três Maças de G. Tchavdarov
Um Maravilhoso Galinho de Açúcar de R. Batchvarova
Mini de S. Dukov
Os Três Tolos de D.Donev

O FILHO DO CHEFÃO, comédia nacional de Victor Lima, com Flávio Migliaccio, Rossana Ghesa - 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45

O INFERNO NA TORRE - Cinema de catástrofe, narrando o pânico durante o incêndio num grande edifício, no dia de sua inauguração. Direção de Irwin Allen e John Guillermin, com Steve McQueen, Paul Newman, William Holden, Faye Dunaway. São José 3 e 8 horas

O PEQUENO FUGITIVO (One Little Indiaann) Produção dos estúdios de Walt Disney; aventura em tom de brincadeira, onde o trio principal é formado por um homem, um pequeno índio e um camelo. Participam: James Garner, Vera Milles, Pat Hingle. Censura 5 anos. Ritz 5-7,45-9,45

TELEVISÃO

Canal 6

11h30m - Padrão Color, 11h35m - TV Educativa, Embratel VT, 12h20m - Sessão Patota, Filme, 12h40m - Jornal da Tarde, ao Vivo, 13 horas - Bola em Jogo, Ao Vivo, 13h30m - Sala de Visitas, Ao Vivo, 13h50m - Sessão da Tarde, Filme, 15h15m - Sessão Patotinha, Desenhos, 15h45m - TV Comédia, Filmes, 16h45m - Sessão Patota, Desenho, 17h15m - Faixa Nobre, Filme, 18h30m - Canção para Isabel, Novela Embratel VT, 19 horas - Um dia o Amor, Novela Embratel VT, 19h45m - A Viagem, Novela Embratel VT, 20h45m - Factorama, Tele-jornalismo Embratel, 21 horas - Espaço 1999, Filme, Embratel VT, 22 horas - Os Profissionais, Filme, 24 horas - Cinema como no Cinema - Filme. AMANHÃ 21 horas - Brasil Som 76, Show Embratel VT, 22 horas - Campeões de Audiência, Filme, 24 horas - Star Tyme, série, 1 hora - Barnaby Jones - série.

TEMPO

A previsão da meteorologia é de tempo nublado passando a bom no decorrer do período. Na região sul a temperatura entrará em declínio. (Serviço AJB).

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

22 de março - **ARIES** Otimismo e decisões práticas resolverão os assuntos pendentes no setor profissional. Ótimas oportunidades de melhoria íntima no período da tarde. Aproveite bem este dia, especialmente para os contatos importantes.

TOURO Sucesso profissional e financeiro lhe é previsto para este dia. Suas atenções devem estar voltadas para as oportunidades que surgirem no campo social. Probabilidade de sucesso em viagens e na vida sentimental.

GÊMEOS Você pode aproveitar este dia para viagens de curta e longa duração bem como para tratar de assuntos relacionados com a pessoa amada. As questões relacionadas ao setor de atividades estarão em evidência.

CÂNCER Boa fase para você trabalhar e pensar no seu progresso. As alegrias derivadas de conquistas pessoais estarão em evidência, podendo melhorar muita coisa em seu benefício. Novidades e alegrias em perspectiva.

LEÃO Reuniões agradáveis lhe trarão proveitosas vantagens. Aproveite o período da noite para divertir-se, passear e recuperar as energias gastas durante as horas do dia. Sucesso previsto no trabalho. Informações úteis.

VIRGEM Aguarde notícias alvissareiras da pessoa amada. O dia é propício às novas amizades, ao trabalho e aos negócios que tenham de ser resolvidos urgentemente. Excelente disposição física e mental. Trabalhe com otimismo.

LIBRA Aproveite o período para melhorar seus conhecimentos através de estudos e pesquisas de seu interesse. A pessoa amada poderá estar exigente, sendo que essa atitude poderá precipitar atritos entre os dois. Cuidado!

ESCORPIÃO Ótimo período para você reconhecer o seu prestígio e procurar aumentá-lo, se possível. As viagens serão atraentes e instrutivas, se se fizer acompanhar por pessoas que lhe devam estima e consideração. Boas notícias.

SAGITÁRIO Bom dia para você trabalhar, fazer novas amizades e divertir-se o quanto quiser. Novas probabilidades de êxito, que poderão surgir inesperadamente. Não se esqueça de que o Sol em Áries deu muito sucesso e felicidade.

CAPRICÓRNIO Neste dia de semana você deverá receber inúmeras surpresas agradáveis, em especial no que diga respeito à pessoa amada. Sucesso previsto no trabalho, nos negócios e na vida social. Boas notícias em evidência.

AQUÁRIO Seja mais perseverante em suas idéias. Não se deixe influenciar pelo negativismo. Suas possibilidades de sucesso dependem simplesmente de seus esforços pessoais. Conte com a colaboração de amigos de Áries e Sagitário.

PEIXES Pode aproveitar o período para viagens em companhia da pessoa querida. Fase propícia para você defender seus interesses e seus ideais íntimos. Inúmeras e grandes possibilidades de êxito haverão de surgir.

Apesar da chuva e do vento, muita gente foi comemorar

Todo mundo pensava que não ia haver nada, mesmo assim umas cem pessoas foram presenciar a abertura oficial do aniversário da cidade. Às 8 em ponto, com muita chuva, as bandeiras foram hasteadas e o Prefeito falou. A maior parte da programação de ontem foi transferida para o próximo domingo.



Apesar da forte chuva e do vento sul, mais de cem pessoas compareceram ontem na praça Lauro Muller para presenciar a abertura oficial das comemorações alusivas aos 250 anos de criação do município Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis.

O programa elaborado pela Prefeitura Municipal foi cumprido rigorosamente. Às 8 horas em ponto foi iniciado o hasteamento das bandeiras, do Brasil, pelo governador Antônio Carlos Konder Reis; do Estado, pelo chefe do Grupamento Leste, general Roberto Alves de Carvalho e do município, pelo prefeito Esperidião Amin Filho. Os hinos foram executados pela banda do 63o. Batalhão de Infantaria.

Em seguida, falou o prefeito Municipal destacando o fato de ser a primeira vez na história do município que Florianópolis assistia o hasteamento do pavilhão municipal que foi aprovado e votado em sessão da Câmara Municipal na semana passada. O prefeito Esperidião Amin iria destacar também em sua alocução vários fatos históricos desde a fundação do município, porém, o mau tempo impediu que a programação fosse totalmente cumprida. A cerimônia não durou mais de 20 minutos. Naquele momento a chuva havia aumentado muito. Contudo, por volta das 9 horas, o tempo começou a clarear.

A programação teve sequência depois com uma prova ciclística amistosa, ficando a competição oficial para o próximo domingo. Ao mesmo tempo também se procedeu a distribuição dos 3 mil cataventos (símbolo do aniversário da cidade) às cri-

anças, que mesmo debaixo de chuva foram prestigiar o acontecimento.

Por volta das 10 horas já se podia contar mais de 200 pessoas ao longo da avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte). Ao meio dia, a competição ciclística foi encerrada. (Leia nas páginas de esporte).

Às 19 horas, na Igreja de Canasvieiras, a Orquestra de Câmara de Florianópolis fez uma apresentação com entrada franca ao público e, à noite, no Teatro Álvaro de Carvalho, Luiz Henrique e mais 10 músicos apresentaram o Show "Parabéns Florianópolis".

O restante da programação - desfile de bandas, competição náutica, e recreio de praça (recreação infantil na praça Celso Ramos) - foi transferida para o próximo domingo.

Hoje o programa se resume apenas na reapresentação do Show "Parabéns Florianópolis", no TAC.

AMANHÃ

A sequência das comemorações amanhã terá início às 6 horas, com alvoradas festivas executadas pelas bandas da Polícia Militar, no adro da Catedral Metropolitana e do 63o. Batalhão de Infantaria, na praça Nossa Senhora de Fátima.

Às 20 horas será oficiado um culto de ação de graças no Templo da Primeira Igreja Batista de Florianópolis, à rua tenente Silveira. Às 20 horas, ainda, no Jardim Oliveira Belo (Praça XV de Novembro) haverá retreta pela Banda da Polícia Militar e finalmente, também nesse mesmo horário, Sessão Solene na Câmara Municipal.



Nem as crianças são poupadas no Líbano

Beirute (AP) Uma menina libanesa, ferida em uma perna por um franco-atirador, pediu hoje aos dirigentes de seu país: "façam como fazemos na escola" e trancou-se em casa e não sairá de lá enquanto não acabar a guerra civil. A menina, de nome Ghada Yasmine, explicou suas idéias em carta enviada ao diário "L'Orient-Le Jour".

Tenho dez anos e meio. Acabo de ser ferida na perna por um franco-atirador. Isso se passou a 17 de março a uma e meia da tarde. Eu estava em casa no sexto andar, na sala vendo televisão. A porta de vidro que dá para a sacada estava fechada e com as persianas baixadas. A bala atravessou o vidro, um móvel e minha perna esquerda, entre a tíbia e perônio e destroncou um osso.

Ghada explica que vive num bairro da capital, em Ras Nabeh, onde residem cristãos e muçulmanos e que ali tem sido uma zona de batalhas contantes da guerra civil. Seu pai não quer mudar porque a família vive ali há 25 anos. A menina fala de seus amigos que vivem no mesmo edifício, dizendo que não pode sequer chegar na sacada para falar com eles.

"Eu antes ch gava na sacada para falar com meus amigos. Agora não me atrevo chegar ali por causa do franco-atirador invisível. Peço a todos os franco-atiradores que deixem este trabalho louco e permitam às famílias viver em paz em suas casas. Peço também a todos os funcionários libaneses que façam como fazemos na escola. Quando o professor nos dá um problema de matemática nos deixa uma hora, mais ou menos para resolvê-lo, sem sair da classe".

EUA: luta eleitoral mais violenta

Charlotte, Carolina do Norte (AP) George Wallace e Ronald Reagan, cujas campanhas pela candidatura da presidência fracassaram em todas as eleições internas de seus respectivos partidos até agora efetuadas, concluirão hoje uma semana de campanha no Estado de Carolina do Norte, onde será realizada terça-feira a sexta primária do país. O presidente Ford, que derrotou Reagan em quatro eleições primárias consecutivas do partido republicano, partiu sábado a noite da Carolina do Norte, fazendo uma declaração de otimismo. Jimmy Carter, que derrotou Wallace até agora em todas as primárias do partido democrata, partiu sexta-feira desse Estado, depois de dois dias de campanha. Wallace declarou que a eleição na Carolina do Norte demonstrara sua força no Sul, depois de seu fracasso na Flórida.

Na semana passada tanto Reagan como Wallace prometeram que prosseguirão na luta pela postulação, mesmo que não saiam vitoriosos nas primárias de terça-feira.

"Estamos atrás na Carolina do Norte", disse ontem o secretário de imprensa de Wallace, "mas não há de ser nada, creditamos que poderemos terminar bem".

Os assessores de Wallace reconheceram que haviam subestimado a força de Carter aqui e superestimado a de Wallace. Nenhum outro aspirante democrata realizou campanha neste estado. Reagan passou a ofensiva, depois de três dias de explicações em defesa de sua campanha ante as reiteradas solicitações de considerá-la por terminada.

Depois de afirmar que tem cada vez mais força em outros Estados, Reagan pôs em dúvida as possibilidades de Ford vencer em novembro as eleições presidenciais.

O juri decidiu rápido: 35 anos de cadeia para Patrícia

San Francisco, Califórnia (AP) Numa decisão surpreendentemente rápida, o juri de sete mulheres e cinco homens chegou a conclusão de que Patrícia Hearst havia assaltado um banco por livre e espontânea vontade, o que possibilita uma pena de até 35 anos de prisão. O advogado de Pat, Lee Bailey disse ontem que ela sempre esteve convicta de que "não tinha muitas possibilidades de ser absolvida, e permanecerá no cárcere de São Mateus até que sua sentença seja pronunciada, no próximo dia 19 de abril. A partir daí, ela poderá ser levada para Los Angeles, onde será processada por sequestro, assalto e roubo, três acusações que preveem a pena máxima de prisão perpétua.

Bailey afirmou que pretende recorrer contra a decisão do juri, mas negou-se a fornecer maiores detalhes, até que as sentenças de sua cliente seja pronunciada. Parece evidente entretanto que o recurso terá que enfrentar os obstáculos que, na opinião do próprio Bailey, prejudicariam muito a defesa de Pat, quais



sejam: o parecer do juiz Oliver Carter de que a acusada poderia ser interrogada sobre o chamado "ano omitido" em suas andanças clandestinas. A esse respeito, Patrícia invocou 42 vezes a quinta emenda constitucional, que permite a uma pessoa negar-se a responder uma pergunta que possa resultar em au-

to-incriminação; a apresentação de documentos controvertidos como a "entrevista de Tania", na qual a acusada emprega retórica revolucionária e algumas anotações que o promotor descreveu como planos para assaltar bancos; a negativa do juiz Carter de considerar o testemunho, favorável a defesa, de um perito em expressão linguística que havia afirmado perante o juri que as palavras desafiadoras gravadas por Pat Hearst em fita magnética haviam sido, na realidade, escritas por outra pessoa.

Os Hearst, que já gastaram vários milhões de dólares na defesa de sua filha, reuniram-se esta noite, em seu apartamento, com o advogado da defesa, encarando a condenação com espírito resignado, "eles já enfrentaram muitos problemas e agora já sabem como suportar os golpes", afirmou Bailey.

Patrícia Hearst, que agora já está 186 dias no cárcere, após a sentença condenatória "teve uma noite tranquila", informou um funcionário da prisão.

Costa Gomes busca ajuda na Iugoslávia

Portugal (AP) O presidente Francisco da Costa Gomes e o presidente da Iugoslávia Josip Broz Tito acenaram ontem a importância da independência nacional de seus respectivos países, tal como esta aparece definida no acordo firmado ano passado em Helsinque. Em suas declarações à imprensa Tito defende a cooperação entre Lisboa e Belgrado, "para colocar em prática as decisões da conferência de Helsinque sobre segurança e cooperação na Europa. Também damos importância a conferência das nações não-alinhadas, que dará impulso à luta nacional dos povos pela independência".

Costa Gomes em seu discurso disse que "Portugal busca uma política de democracia, mediante a independência e procura a cooperação entre esses dois países".

A visita do presidente iugoslavo, de 83 anos, foi sobretudo "uma possibilidade para descansar e trocar opiniões sobre questões internacionais de importância para ambos".

Não se divulgaram temas específicos, mas comenta-se que Costa Gomes teria solicitado junto a Tito, ajuda.

PLANTÃO BRADESCO

**HOJE O
BRADESCO FICA
ABERTO ATÉ
MEIA-NOITE PARA
RECEBER SUA
DECLARAÇÃO
DE RENDA.
É SÓ FALAR
COM A MOÇA.**

Este é mais um serviço que o Bradesco coloca à sua disposição para você ter mais tranquilidade na hora de entregar a declaração de renda. Preencha logo o formulário, mas não se esqueça de indicar a aplicação no DL 157.

Veja porque isso é importante. Com o dinheiro do 157 você ganha porque ele rende dividendos e bonificações, geralmente aumentando o valor aplicado; as empresas do nosso país crescem porque podem contar com o que você aplicou; e o Brasil se desenvolve porque tudo isso contribui para o seu crescimento.

Entregue sua declaração de renda no Bradesco até a meia-noite de hoje. É só falar com a moça.



BRADESCO
garantia de bons serviços

Richard Gardner, colaborador de Ford, vem trocar idéias

Brasília — Para uma troca de idéias em caráter informal a respeito das relações econômicas Brasil-Estados Unidos, chega terça-feira ao Distrito Federal o professor americano Richard Gardner, membro da comissão de assessores do presidente Gerald Ford e principal colaborador para assuntos internacionais do líder democrata Jimmy Carter.

Durante sua permanência em Brasília, Gardner será recebido pelo presidente do Banco Central, Paulo Pereira Lira e no Ministério do Planejamento, conversará com Aderbal Costa, da Secretaria de Cooperação Técnica Econômica Internacional. No Itamarati se avistará com o chefe do Departamento Econômico, embaixador Paulo Cabral de Melo.

Desde o dia 8 de março o

professor Richard Gardner se encontra no Brasil e já manteve contatos no Rio e em São Paulo, debatendo problemas diversos com juristas e economistas, principalmente sobre comércio exterior e seu desenvolvimento. Neste último fim de semana o professor esteve em Belo Horizonte, onde faz hoje uma conferência sobre as multinacionais, na Fundação João Pinheiro.

Conhecido mundialmente como "expert" em jurisprudência internacional e organizações internacionais, cadeira que ocupa na Faculdade de Direito da Universidade de Columbia, é particularmente interessado nos assuntos relativos à interdependência econômica dos países, tendo feito inclusive o papel de portavoz e de consultor sobre os aspectos da interdependência econômica.

Itamarati diz que Brasil não reduz mar territorial

Brasília (AJB) O Itamarati taxou ontem de "absurdas" as versões de que o governo brasileiro está disposto a alterar a legislação sobre o mar territorial de 200 milhas, determinando espontaneamente a sua redução para 12 milhas com a garantia da utilização econômica exclusiva das 188 milhas restantes. Ainda numa hipótese muito remota, esta mudança ocorreria de uma imposição da convenção internacional, a qual o Brasil viesse a aderir.

Em Nova Iorque, na Conferência do Mar, estão sendo debatidos questões de limites de soberania, problemas de fundo do mar, de poluição e pesquisa, itens que existem posições con-

flitantes, capazes de entrar o processo de elaboração da Convenção Internacional. Nesta conferência o principal conflito se marca entre o Grupo de países latinos, defensores da soberania sobre 200 milhas, e o Grupo conservador, de maioria europeia, que admite o limite máximo sobre 12 milhas.

Esta hipótese porém, que admite a soberania sobre as 12 milhas e a reserva da zona de utilização econômica exclusiva sobre as 188 milhas restantes, será examinada pelo Brasil, porém não se dispõe a alterar antecipadamente qualquer alteração em sua posição nacional, determinada no decreto lei de 1970.

Tarso Dutra
diz que o poder
moderado foi
um "balão que
furou antes
de subir".



Tarso só vê uma saída para a crise: a constituinte

Porto Alegre (AJB) Para o presidente da Arena gaúcha, senador Tarso Dutra, que considera o proposto poder moderador como "um balaio de ensaio que furou antes de subir", a única fórmula capaz de "construir algo de novo no atual imobilismo do quadro político brasileiro" seria uma constituinte para "através do livre debate entre as partes chegar-se a uma solução de consenso".

Apesar de considerar a instituição do parlamentarismo no país, como a única saída para o impasse político-institucional, recolheu o seu pronunciamento uma vez que o Senador Filinto Müller, considerou "inoportuno, face a conjuntura".

Tarso Dutra condenou também o movimento dos renovadores da Arena, que visam a individualização do partido na bancada, admitindo "divergências quanto a forma de encaminhar os problemas existentes, mais jamais a formação de outro partido dentro do próprio partido".

Sarney dá a receita para Arena ganhar a eleição

São Paulo (AJB) — O Senador José Sarney (Arena-AM) disse que o "problema da Arena é mais político que eleitoral e o partido precisa, a todo custo, separar as suas dissensões, porque as divergências são até salutares, mas as cisões são inaceitáveis, e vem ocorrendo em vários estados.

Explicando melhor o que considera "divergências de ponto de vista, o senador José Sarney citou o exemplo do grupo renovador da Arena que ele não reconhece como um grupo a parte e estanque dentro do partido, sendo a sua atuação salutar e os parlamentares que o constituem contribuirão tanto para elaboração do programa do partido como a sua divulgação e afirmação.

Com relação a atual situação política do país, disse que "é importante é que o MDB perdeu aquele ar triunfalista, que vinha ostentando, desde as eleições de 74", reconhecendo porém que a Arena não pode se dar o direito de assumir um ar de triunfante com relação as possibilidades no pleito municipal deste ano, mas seguramente pode disputar essas eleições com condições de igualdade".

Francelino diz que MDB nega tudo

Caruaru — Afirmando que para ser respeitada a crítica da oposição ao Governo deve ser honesta, calcada em dados e sem preocupação demagógica, o presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, acusou ontem o MDB de negar tudo, nada reconhecendo de bom e positivo na ação dos governos revolucionários.

Falando no encerramento do III Encontro Nacional da Arena pernambucana, ontem a noite, Francelino Pereira disse que "agora mesmo se tenta fazer crer que o país está vivendo uma crise econômica insuperável, não faltando até quem o veja as portas da insolvência, numa afirmação impatriótica nada menos verdadeira". Advertiu ele que a Arena não permitirá que a oposição seja beneficiada das dificuldades transitórias porque passa o país.

Venezuelanos perseguem garimpeiros brasileiros

Boa Vista — Garimpeiros brasileiros, que trabalham na área de Guaiamo, na República da Venezuela, vem sofrendo uma série de perseguições e humilhações por parte de autoridades venezuelanas, por culpa dos próprios brasileiros. É o que afirma o mecânico Zalter Brito Lessa, acrescentando que naquela região cerca de três mil brasileiros trabalham no garimpo de diamantes e muitos deles entram clandestinamente, sem documentos, criando problemas de desordens e colocam os restantes em maus lençóis perante as autoridades venezuelanas.

O mecânico, que trabalhava na região como garimpeiro, explica, que o exército venezuelano já expulsou muitos destes brasileiros da área porque "estariam pondo em perigo a soberania nacional venezuelana".

Aduziu ainda, que no ano passado o brasileiro Artur Soares de Souza morreu, metralhada nas proximidades do aeroporto "Milagro". Sublinhou, que as rajadas de metralhadora ecoaram a noite, quando eles se dirigiam para suas casas e que chegou a ver o corpo do garimpeiro brasileiro, perfurado a bala, sendo removido por soldados componentes do batalhão de caçadores do exército venezuelano. Zalter Brito contou ainda, que o corpo de Artur Soares foi enterrado em Ciudad Bolívar, desconhecendo os motivos de não ter vindo para o Brasil, uma vez que todos os garimpeiros emigrados em Guaiamo contribuíram com determinada importância para a remoção do cadáver para o Brasil.

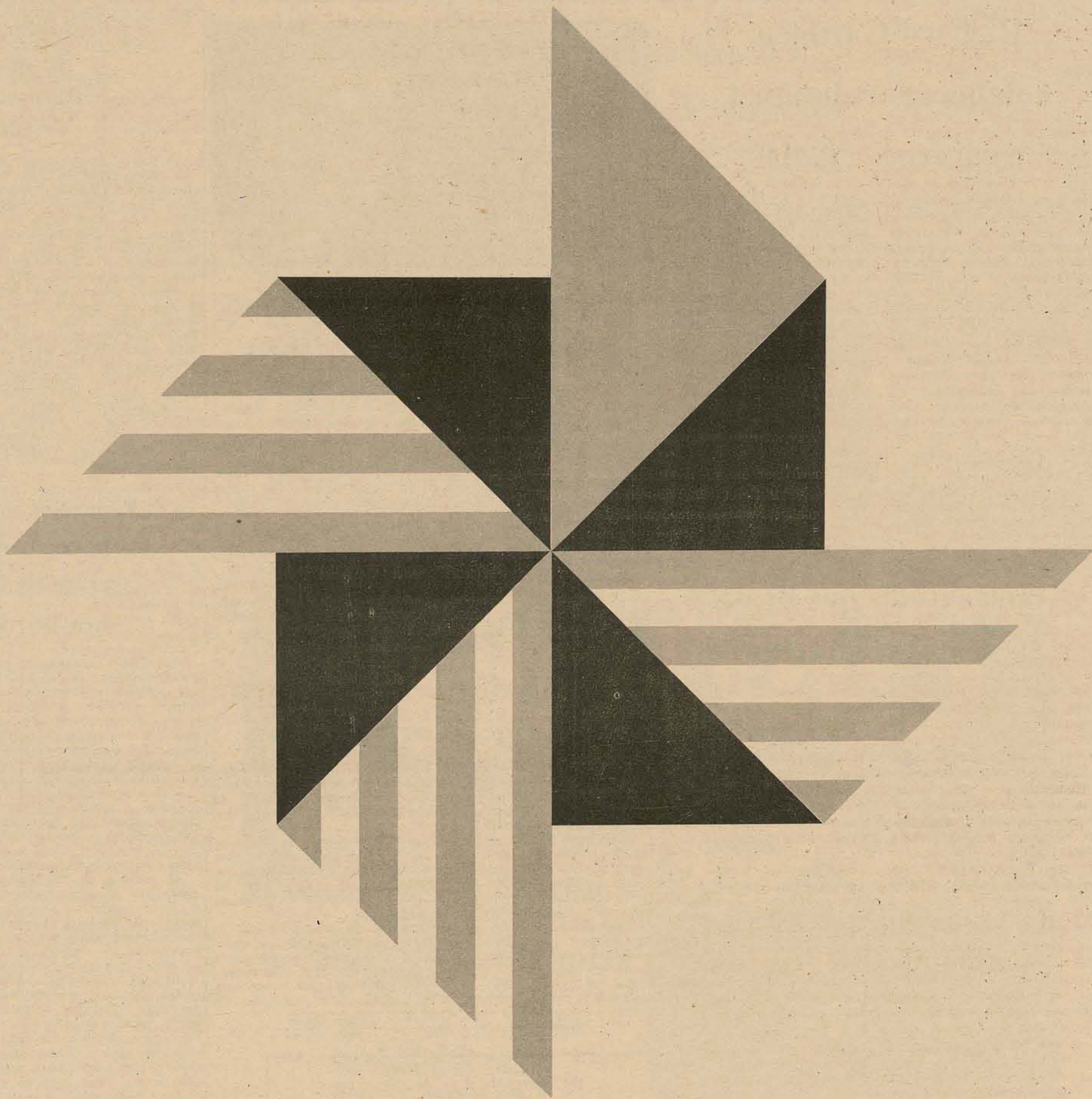
O garimpeiro diz, que as perseguições aos brasileiros no garimpo de Guaiamo começaram em dezembro de 1974 quando o garimpo onde eles trabalham, foi ocupado pelo exército venezuelano e declarado de "segurança nacional". Frisou, que ninguém podia sair, nem entrar, conforme determinava uma lei, decretada pelo governo daquele país. Segundo o jornal "El Expresso" da época.

Entretanto, afirma, muitos brasileiros contribuíram para que as autoridades venezuelanas tomassem medidas extremas. Conta, que muitos se embriagavam constantemente e promoviam desordens no garimpo ou na cidade.

IMPOSTO DE RENDA PLANTÃO PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES

O Banco Econômico S/A, informa que sua agência situada á rua Felipe Schmidt, 19, permanecerá de plantão das 9:00 às 18:00 horas nos dias 22 e 23 (segunda e terça) para orientação e recebimento de declarações de Imposto de Renda.

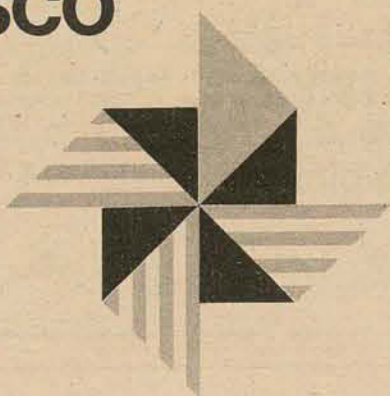
Banco Econômico S/A.



florianópolis 250

1726/1976

**cante conosco
a alegria de
viver aqui.**



florianópolis, 21a 28/3/76

Florianópolis é uma cidade onde vale a pena viver.

É por isso que a Ceisa pede para você participar das comemorações dos 250 anos do município e lança um apelo muito sério.

É preciso que cada um de nós ame, trabalhe e se comprometa com o presente e o futuro de nossa cidade.

Por que além de nós, também nossos filhos têm direito a uma cidade humana, bonita e alegre.

E nada glorifica mais uma geração, nada mostra tanto um dever cumprido, do que saber viver, preservar e construir uma cidade para o bem de todos.

CEISA CONSTRUÇÕES E
EMPREENDIMENTOS
IMOBILIÁRIOS S.A.

Camareira encontra hóspede morto no quarto do hotel

Ocionel da Silva Costa, de 43 anos, funcionário do Tribunal de Contas da União em Porto Alegre, foi encontrado morto ontem por volta das 9 horas, no apartamento 514, do Center Plaza Hotel, da rua Felipe Schmidt - antigo Hotel Lux. O cadáver, já em decomposição, foi encontrado pela camareira Adélia da Silva, que ao passar pelo corredor sentiu o mau cheiro que exalava do apartamento 514.

Juntamente com outro empregado do hotel, Osni Ferreira, forçaram uma pequena janela que dá para o quarto e deram com o cadáver do hóspede que havia chegado ao hotel no dia 19 - sexta-feira. A direção do estabeleci-

mento chamou da Delegacia de Segurança Pessoal, que removeu o corpo para o Instituto Médico Legal.

Embora ainda não se tenha o resultado da autópsia que deverá ser feita hoje, calcula-se que Ocionel da Silva Costa morreu no dia de sua chegada ao Hotel, devido ao estado de decomposição do corpo.

Por outro lado, a Delegacia de Segurança Pessoal informou que o Tribunal de Contas da União da Capital, entrou em contato com o órgão gaúcho, para localizar os familiares do morto, que residia a Rua dos Andradas, no. 195, apartamento 5, em Porto Alegre. Pela documentação que portava, Ocionel da Silva Costa era solteiro.

Um morto no choque do caminhão com a Brasília

A imprudência do motorista José Kienkotter, que dirigia o Mercedes-Benz placas XN-0276 foi talvez a causa principal do acidente que matou o presidente do Rallye Clube de Florianópolis, Laércio Costa, que viajava para Rio do Sul na Brasília de placas AB-9687, dirigida por Dirceu Heitor Jendiroba Filho, também de Florianópolis. Laércio ia participar de um pequeno Rallye patrocinado pela Maquinaria Rio do Sul e a empresa Batistella.

O acidente ocorreu na BR-470, sábado, por volta de 20h40m, nas imediações de Ibirama, município distante de Rio do Sul cerca de 10 quilômetros, segundo informações do Comissário de Polícia de Rio do Sul, Walter Rodrigues.

Segundo companheiros de Laércio que viajavam em outros dois veículos,

o choque aconteceu numa subida. O caminhão vinha descendo em ponto-morto (na banguela, como chamam os motoristas de caminhão) e ultrapassava outro veículo. O caminhão colheu a Brasília com violência, levantando o veículo cerca de quase um metro, para depois colidir novamente.

Segundo testemunhas, após o acidente e enquanto se providenciava o transporte dos feridos para o hospital de Rio do Sul, o motorista do caminhão explicou seu ponto de vista sobre o acidente: "Ele é braço duro", referindo-se ao motorista da Brasília. Laércio e Jendiroba foram internados em estado de coma no Hospital Cruzeiro de Rio do Sul. Laércio faleceu ontem às 13 horas. Dirceu Jendiroba sofreu apenas ferimentos e já está fora de perigo devendo ser trazido hoje para esta capital.

O Volks entrou embaixo do caminhão: 2 mortos

Joaçaba (Sucursal) - Dois mortos e danos materiais de grande monta, foi o saldo de um acidente ocorrido por volta das 9,30 horas de ontem, no km 50, da BR-282. Um Volkswagen de placas CV-0287, de Catanduvas, de propriedade de Manoel Rodrigues da Silva, dirigido por Jorgelino Correia de Almeida, de Vargem Bonita, entrou na traseira do caminhão Mercedes Benz, placas CR-1105, de Curitiba, dirigido por Adelino Brocardo, motorista da empresa Catei.

Segundo testemunhas, o caminhão estava estacionado no acostamento,

numa lombada, na chegada do monumento a São Cristóvão. O motorista encontrava-se fora do veículo, pois estava observando a carga, de gado que transportava, quando o Volkswagen, em alta velocidade entrou na traseira do caminhão.

No Volkswagen viajavam além do motorista Jorgelino Correia, na frente Celso Rodrigues e a menor Dolarci Alves, de 15 anos, no banco de trás que tiveram morte instantânea. O motorista, com ferimentos graves foi socorrido e transportado ao Hospital Cruzeiro de Joaçaba. As vítimas fatais residiam em Catanduvas.

NOTA DE FALECIMENTO

Terezinha Whendausen da Costa, Laercio Costa Júnior, Conrado Júlio da Costa, Amélia Cardoso da Costa e Filhos, comunicam com pesar o falecimento de LAÉRCIO COSTA seu esposo, pai, filho e irmãos, ocorrido às 15,00 horas do dia 21 de março na cidade de Rio do Sul. Outrossim comunicam que o féretro sairá do necrotério do Hospital dos Servidores, hoje, dia 22, por volta de dezesseis 15 hs.

Incêndio destrói três blocos de 5 andares em São Paulo

São Paulo - Cerca de 11 mil metros quadrados, compreendidos em três blocos de cinco andares cada um, foram destruídos ontem à tarde à rua José Paulino, por um incêndio que teve origem no segundo andar do bloco central, causado provavelmente por velas acesas colocadas em pratinhos de papelão.

Alguns tocos localizados pelos bombeiros, foram apreendidos pela polícia, juntamente com uma manta marrom, sendo esse material encaminhado ao segundo DP, por onde correrá o inquérito. O fogo durou aproximadamente seis horas e existiam pelo menos 180 estabelecimentos, entre lojas, escritórios e pequenas fábricas que ocupavam a área atingida.

A rua José Paulino é conhecida como a mais comercial das áreas de São Paulo. Ali se localizam indústrias especialmente de confecções, armazéns e bazares pertencentes a judeus e libaneses. Os que acompanharam o trabalho dos bombeiros comentavam que poderia ter ocorrido uma tragédia, caso o incêndio tivesse ocorrido num dia útil, quando toda a área está sempre repleta de funcionários e clientes.

Somente amanhã, poderá ser feita uma avaliação segura dos prejuízos. Mas segundo informações dos primeiros proprietários que lá estiveram, esses prejuízos podem ser superiores a Cr\$ 200 milhões. Peritos do Instituto de Criminalística farão amanhã novos levantamentos no local quando, então, se poderá apurar se o incêndio foi acidental ou criminoso, conforme faziam supor as velas encontradas no local.

Menor sai ferido em acidente confuso

À 0,10 horas de ontem verificou-se uma colisão tríplice na rua General Bittencourt esquina com rua The-reza Cristina, da qual resultou ferido o menor Murilo Augusto Andrade de 14 anos, residente no Jardim Atlântico. O primeiro carro envolvido foi um Volkswagen de placas AM-1065, de Porto Alegre, dirigido por Manuel Girardi, residente à rua Professora Aparecida Conceição, no. 113, em Porto Alegre e que se encontrava hospedado no Hotel Jardim Atlântico.

O segundo carro foi o Volkswagen AX-0006 - táxi - de propriedade de José Correia, dirigido por Nilson João Francisco de Souza, residente à rua Felipe Neves, s/n. E o Ford Corcel, placas AX-0057 - táxi - de propriedade de Adilson Dias, dirigido por Joaquim Lima Souza, residente na Servidão São Vicente de Paula s/n.

O menor Murilo Augusto Andrade, de 14 anos, era passageiro do segundo veículo, recebeu ferimentos leves, tendo sido medicado no Hospital de Caridade.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 35/76 para a execução de Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares na rodovia SC 301 - trecho BR 101 a BR 280 (ARAQUARI) numa extensão aproximada de 4.000 Km, com prazo de entrega das propostas até as 10 horas do dia 08 de abril de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias de referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 18 de março de 1976

Eng. Civil Osny Berretta
Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA EDITAL No. 33/76, para a execução de serviços de Complementação de Terraplenagem com regularização das áreas, obras de canalização e serviços diversos no Sistema Viário da Nova Ligação Ilha - Continente, com prazo de entrega das propostas até às 10,00 (dez) horas do dia 09 de abril de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 17 de março de 1976.

Eng. Civil Osny Berretta
Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

Os gols salvaram esse clássico



1o. gol

2o. gol

3o. gol

4o. gol

5o. gol

A vitória por 3 a 2 no clássico de ontem foi para o Avai de Danilo (Rubens); Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Balduino, Carlos e Luis Everton; Ademir (Moura), Lourival e João Carlos. O Figueirense perdeu com Nilson; Pinga, Nelson, Dagoberto (Mário José) e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Zé Carlos; Caco, Luis Antonio e Moacir (Hélio Pires). Ademir, Luis Everton e Lourival fizeram os gols do Avai, e Caco (de pênalti) e Hélio Pires, os do Figueirense. 12.472 pagantes assistiram o clássico de ontem, para uma renda de Cr\$ 121.405,00. José Carlos Bezerra apitou bem e interpretou como bola na mão, uma jogada de Pinga a 5 minutos e meio do segundo tempo, dentro da área. Claudionor Pereira e Edson Martins, seus auxiliares, acompanharam a atuação de Bezerra.



Balduino e Sérgio Lopes, a briga de sempre

Um clássico com cinco gols, como a torcida queria e talvez tão cedo não tenha oportunidade de assistir a outro. Foi um jogo limpo, muito disputado e prejudicado em alguns momentos pelas condições do gramado, com água e lama por causa da chuva do sábado.

Mas na verdade, só a fartura de gols salvou esse clássico, pobre em técnica, e com os dois times mostrando muitas deficiências. O Avai, que ontem jogou mais atrás e procurando surpreender o adversário no contra ataque, tinha apenas Lourival e Ademir na frente. E por causa disso muitas jogadas morriam nos lançamentos aos ponteiros pois nem João Carlos, nem Ademir posicionavam-se de acordo com o esquema previsto por Áureo. E justamente pelo lado direito de ataque é que o Avai tinha mais facilidades, devido aos constantes avanços de Casagrande. Mas Lourival dificilmente completava as jogadas tramadas pela meia cancha, e Ademir fechava muito para o meio, procurando encostar no centro avanço. Souza, que poderia aproveitar o espaço, já que Casagrande às vezes acompanhava cegamente o ponteiro do Avai, não o fazia com acerto.

O Figueirense tinha só Luis Antonio, um esforçadíssimo centro avanço, mas sem companheiros para jogar. Situação que ficava mais crítica porque o time não tem ponteiros. Moacir e Zé Carlos, quando caíam pela esquerda, não chegavam a nada de prático, o mesmo acontecendo com Caco pelo lado direito. E nem a troca de posições entre Moacir e Zé Carlos surtiu efeito. Dito Cola, mais rápido e com mais mobilidade, tentou soluções pelo meio, enquanto Sérgio Lopes, voltando ao time, dava um ritmo lento demais às jogadas.

Atrás também era o Figueirense quem tinha mais problemas, especialmente com Casagrande e Nelson. O primeiro abrindo o caminho para as penetrações de Ademir ou Souza e Nelson, ainda sem o estado atlético necessário, criava alguma dificuldade para a zaga. No Avai Maneca é quem complicou em alguns lances, juntamente com Danilo, no segundo tempo.

Assim, nos primeiros 45 minutos a torcida só pôde assistir gols de bola parada e poucos lances de área. A 11 minutos Veneza amaciou mais uma bola no peito, que escorreu para Luis Antonio. O centro avanço correu e, dentro da área deu um corte para dentro, deixando Veneza deitado. Mas concluiu mal, de pé esquerdo, chutando para fora.

O Avai, fora o gol de Ademir, não ameaçou uma vez sequer a Nilson, comprovando, principalmente, a dificuldade que Lourival sente para se

movimentar como centro avanço. Além do mais ele anula muitas jogadas de ataque com sua colocação em campo, geralmente em impedimento.

Iberê Rosa e Áureo não mexeram em seus times no intervalo. A 25 minutos, sem que até ali o Avai tivesse chegado com perigo ao gol de Nilson, Áureo iria trocar Ademir por Moura e Luis Everton por Volnei. A única jogada de gol pertencera ao Figueirense, a 21 minutos. Caco desarmou faltosamente a Orivaldo e deu a Zé Carlos. O cruzamento apanhou Moacir livre de marcação e este, quase da pequena área, cabeceou para fora. E com o gol de Luis Everton, a 26 minutos, Volnei voltou para o banco e Luis Everton ficou em campo.

O Figueirense colocou Hélio Pires no lugar de Moacir e Mário José no lugar de Dagoberto, que saiu machucado depois do segundo gol do Avai. E da mesma forma como no primeiro tempo, poucos foram os lances de área no segundo, com Figueirense e Avai compensando o torcedor, com as alterações no placar graças a marcação de cinco gols, o último deles a 45 minutos.

Bezerra trabalhou mas sem saber quanto irja ganhar

Até pouco antes do início do clássico, ninguém no estádio sabia qual era o trio de arbitragem. Perto das 16 horas José Carlos Bezerra entrou em campo, acompanhado dos auxiliares, Claudionor Pereira e Erico Martins.

A notícia era que o trio seria formado por Bezerra, Alvir e Roldão, sendo que este último não tinha aceitado porque iria trabalhar de graça. Nem mesmo José Carlos Bezerra sabia dizer quanto ganharia para apitar o clássico, e teve essa curiosa resposta ao entrar em campo ontem:

— Não sei de nada, vim aqui para trabalhar e ninguém me falou quanto vamos ganhar. Quem deve estar ao par de tudo é o tenente

Raulino, do Departamento de Árbitros.

Mais tarde Raulino explicou toda a confusão em torno do assunto: "Eles vão ganhar o que está dentro da taxa, ou seja, 600 cruzeiros para o árbitro, e 300 para cada auxiliar. E não sei como anunciaram o trio com Bezerra, Alvir e Roldão. Nós indicamos esse trio que aí está e a única solicitação oficial que tivemos, de parte do Figueirense, não falava em nomes.

Particularmente sim, o Figueirense tinha falado no nome do Bezerra. E o Alvir está suspenso por 60 dias mesmo. Só apitou Marcílio Dias e Colo Colo a pedido dos dirigentes de Itajaí".

AVAI 1 a 0, 13 minutos do 1o. tempo — Carlos sofreu falta na frente da área. Na cobrança, Balduino encostou para Ademir que, de pé direito chutou forte no ângulo direito do gol de Nilson.

FIGUEIRENSE 1 x 1, 34 minutos do primeiro tempo — Zé Carlos cruzou da esquerda pelo alto. Pularam Sérgio Lopes e Luis Everton, com o jogador do Avai afastando a bola com a mão, num lance que surpreendeu a todos no estádio. Bezerra em cima marcou o pênalti, cobrado por Caco no canto esquerdo de Danilo.

AVAI 2 a 1, 26 minutos do segundo tempo — Souza cruzou da esquerda, Lourival abriu as pernas e a bola foi ter em Luis Everton. Ele amaciou e, de meia virada, pé direito, chutou rasteiro no canto esquerdo de Nilson.

FIGUEIRENSE 2 a 2, 36 minutos do segundo tempo — tudo começou com uma falha de Moura, que deixou a bola na esquerda do ataque para Luis Antonio. O centro avanço chutou de bico, a bola passou por Danilo que se agachara, e bateu na trave, sendo o lance aliviado para escanteio. Na cobrança houve o rebote da defesa do Avai, com a bola chegando para Sérgio Lopes chutar de fora da área. Danilo tentou o encaixe mas soltou a bola nos pés de Hélio Pires que entrava pelo meio, em velocidade.

AVAI 3 a 2, 45 minutos do segundo tempo — foi o gol mais bonito do jogo, fruto da única jogada de tabela. João Carlos deu a Balduino a bola foi a Luis Everton e deste de volta a Balduino que viu Lourival penetrar pela esquerda. O número nove do Avai recebeu o passe e avançou, perseguido por Nelson, chutando no canto esquerdo de Nilson. Os jogadores do Figueirense foram em cima do bandeirinha Claudionor Pereira, reclamando impedimento de Lourival, que não existiu. Bezerra, bem colocado, confirmou o gol.

Áureo reclamou, xingou e no fim fez promessas

Era uma partida amistosa e, portanto, sem maiores responsabilidades. Pelo menos, este era o pensamento geral, menos o de Áureo. Ele ficou os 90 minutos na boca do túnel gritando com os jogadores e, bem poucos não foram chamados de "bandidos".

Áureo reclamou do excesso de toques, do espaço vazio na intermediária, da demora com a bola nos pés, da falta de penetração, falta de cobertura, falta de marcação, falta de opção de jogadas e de visão de gol. Reclamou e xingou todo mundo, mas no final estava satisfeito. Não com o resultado, mas pela atuação de Lourival, ou melhor, com o gol que ele marcou, o da vitória.

— Lourival matou todo mundo. Todos quebraram a cara com ele. Acontece que com ele, tem que se ter um pouquinho de paciência. Lourival é um jogador de muita força, que tem condições físicas e de decidir uma partida a qualquer momento, como aconteceu neste clássico.

Aliás, Áureo não esperava vencer o jogo e prova disso, foi a alteração que fez aos 42 minutos, tirando Danilo e Colocando Rubens.

— Como o jogo estava empatado, coloquei o Rubens, pois ele tem bastante experiência e além de tudo, também sabe bater penalidades. Ele entrou somente por causa disso.

Quanto ao rendimento do Avai, bem diferente do da excursão. Áureo falou pouco: "Jogamos bem o primeiro tempo e no segundo caiu de produção e consequentemente o Figueirense subiu. É claro que o Avai não está jogando o mesmo nem apresentando o rendimento do exterior. Lá o pessoal jogou mais solto e aqui está muito preso. Mas vai melhorar, posso garantir. O Avai não pode parar e agora, quanto mais jogos melhor, pois estamos na fase de entrosamento da equipe.

Luis Everton promete mais ao Figueirense

Aos 34 minutos do primeiro tempo, Luiz Everton colocou a mão na bola e José Carlos Bezerra, bem colocado, assinalou a infração: "Fiz o pênalti para que a partida tivesse um pouquinho mais de graça, pois tinha certeza que não perderíamos".

Depois então, Luiz Everton falou sério: "Botei a mão na bola num reflexo involuntário. E o tal negócio, a vontade de não perder que me obrigou a isso".

Mas Luiz Everton não estava preocupado com o pênalti que fez nem tão pouco com o gol que marcou. Ele estava satisfeito porque havia cumprido, em parte, sua promessa: "Foi a primeira etapa vencida e o resto irei apresentar durante o campeonato, contra o Figueirense é lógico, pois aí valerá dois pontinhos e o sofrimento será maior. Podem aguardar".

Ademir conta o lance do primeiro gol

Falta de Dito Cola em Balduino. Cinco homens na barreira do Figueirense. Para a cobrança da infração, uma certa indecisão entre Veneza e Lourival da indecisão saiu a cobrança de Balduino para o lado e o gol de Ademir, isto aos 13 minutos.

— Nós batíamos sempre direito, mas víamos que nem sempre os resultados eram satisfatórios. Aí, passamos a ensaiar as cobranças para o lado, e eu ficava com a incumbência de chutar em gol. Hoje (ontem), repetimos, e, aproveitando que o campo estava bastante molhado e que o goleiro poderia escorregar, chutamos firme e marquei o gol. Fiquei bastante contente, pois no Flamengo eu marcava muitos gols de falta e este para mim foi muito bonito, pois acabei ganhando um óculos de presente.

Lourival lamentou gols perdidos

A torcida esperava muito de le, e Lourival sabia disso. Durante todo o jogo, foi bem marcado por Nelson e pouca coisa pode apresentar. "O Nelson foi um carrapato. Me seguiu o tempo todo e não me dava chances".

Mas mesmo assim, ele estava satisfeito, pois tinha marcado o gol da vitória e por isso, festejou bastante "a primeira oportunidade que apareceu eu marquei o gol e dei um pouco de alegria a torcida. Para azar meu, só no final é que descobri como me livrar do Nelson e prova disso foi o gol, lance em que eu fui para um lado e ele para outro".

Enquanto tomava banho, Lourival lamentava os dois lances acontecidos no primeiro tempo, aos 36 e 41 minutos, quando teve oportunidade de marcar.

— Quando o Sérgio Lopes

atrasou para o Dagoberto e a bola sobrou para mim, eu tive muito azar, pois as travas da chuteira eram de borracha e escoreguei. No outro lance, (aos 41 do primeiro tempo), o Nilson teve muita sorte, pois ganhei do Dagoberto e na hora de finalizar ele apareceu com muita sorte.

A bola bateu no pescoço de Danilo

Enquanto tomava banho, Danilo comentava o azar que tivera no lance do segundo gol do Figueirense, aos 36 da fase final: "foi azar mesmo, pois a bola bateu no pescoço e voltou justamente para o jogador deles que vinha na corrida. Quando tentei me recuperar, não deu mais tempo".

Embora o goleiro desmintasse, muitos atribuíram o segundo gol a sequência da jogada, acontecida aos 35, quando Danilo soltou a bola que acabou batendo na

trave: "foi um lance normal e se não agarrei firme ou se ela me escapou das mãos, foi simplesmente devido o excesso de confiança, nada mais".

Quanto a discussão entre Danilo e Caco aos 30 minutos, foi apenas um lance normal, comentou o goleiro: "acontece que o Caco estava me provocando, tentando tirar a bola das minhas mãos com a cabeça. Como não sou criança, comuniquei ao juiz para que não houvesse má interpretação na jogada".

Maneca reconhece as suas falhas

Desta vez, Maneca foi um dos últimos a sair do vestiário. Estava aborrecido e se sentia culpado pelo segundo gol do Figueirense, quando ele "aliviou" da área com pouca força e a bola parou nos pés de Sérgio Lopes, isto aos 36 minutos da fase final.

— Não dá nem para explicar o que aconteceu. A verdade, é que caí no lance e quando me levantei a bola estava nos pés de Sérgio Lopes e aí, não deu para fazer mais nada. Reconheço que falhei, mas não sei explicar como aconteceu, pois a jogada estava fácil demais. Acho que foi devido o campo molhado.

Balduino gostou da marcação de Dito Cola

Jogando como líbero, Balduino teve um espaço limitado de campo para jogar. Mas mesmo assim, quando podia, auxiliava o ataque e tentava algumas "tabelinhas" com Luiz Everton e Lourival.

— Zé Carlos e Dito Cola quase não me davam espaços e me marcaram muito em cima, às vezes com certa dureza. Mas não sou contra e achei normal o Dito jogar assim, pois é a única maneira de parar o adversário. Achei o resultado justo pelo espírito de luta e pelas oportunidades que soubemos aproveitar, pois o Figueirense é uma grande equipe e se eu não disser que ele é bom, estaria mentindo.



Lourival e Luis Everton, na comemoração do segundo gol

Fomos infelizes nesse jogo (Iberê)

Para o técnico Iberê Rosa a derrota do Figueirense não foi um bom resultado, embora seu time não jogasse um futebol muito inferior ao do Avaí. Durante todo o segundo tempo do clássico ele esteve muito nervoso, gritando bastante com os jogadores da defesa que ficavam próximos ao túnel onde estava. Ele ironizou a atitude do árbitro ao validar a posição de Lourival na hora do gol. Também comentou a substituição de Moacir por Hélio Pires. — No jogo acho que fomos um pouco infelizes, pois o Figueirense esteve bem, brigou bastante e merecia melhor sorte. Além disto, da posição em que estava tinha uma boa visão da situação do ataque do Avaí no segundo tempo e acho que o Lourival estava adiantado em relação a nossa defesa na hora do gol da vitória deles, mas o juiz não “conseguiu” ver. Assim, temos que acatar a derrota. Quanto a única modificação que fiz por iniciativa própria - a entrada de Mário José se deu por necessidade - deu-se porque tentei com dois pontas de lanças forçar mais a defesa do Avaí, contando inclusive com o apoio pela esquerda do Casagrande que jogava desafogado. E o Hélio deu bom resultado, provando que volta à sua boa forma. O jogo foi de muitas alternativas e realmente foi uma pena que nossa garra não tenha sido refletida no placar.



Hélio Pires foi carregado para fora do campo depois de empatar o jogo

Dagoberto não pôde participar do lance decisivo

Depois de um bom primeiro tempo, quando chegou a destacar-se como um dos melhores da defesa do Figueirense, se não o melhor, o quarto zagueiro Dagoberto decaiu um pouco no espaço de tempo em que esteve no segundo tempo. Acabou saindo de campo carregado pelo massagista Valmi. Havia caído em campo com fortes cainbras. Nos vestiários tranquilizou a torcida com suas explicações:

— Isto que me aconteceu hoje não é sério, é uma cainbra forte nas duas pernas que me dá vez por outra. Conforme, me pega até quando estou dormindo e estico as pernas. Mas não tem nada de grave e até garanto que estarei treinando normalmente esta semana. Pena que cai bem na hora que eles fizeram o segundo gol, quando estávamos com dez em campo.

Nelson reclama impedimento no terceiro gol

O zagueiro Nelson voltou no clássico, depois de algum tempo fora do time. No jogo de ontem ele mostrou algumas falhas em seu trabalho, frutos da falta de ritmo - voltava de lesão. Esforçou-se, apoiou bastante, indo sempre a área do Avaí nos escanteios.

Ao final comentou desconsolado o resultado do clássico e sua atuação:

— Achei a maior injustiça o resultado desse clássico. Para mim o Figueirense merecia pelo menos o empate. Além do mais o terceiro gol deles - o da vitória - foi um impedimento flagrante do Lourival que estava na maior “banheira”. Só mesmo o juiz não viu, e porque não quis. Quanto a minha atuação, acho que foi tão boa quanto à dos outros companheiros da defesa.

Dito Cola já fala no campeonato

Para Dito Cola, o meia cancha que vem apresentando a maior regularidade esta temporada entre os jogadores da posição no Figueirense, o campeonato esse ano deve ficar novamente com um dos dois clubes da capital, “pois tanto Avaí como Figueirense estão muito acima das equipes do interior”. No entanto, em sua opinião, o Figueirense foi melhor que o Avaí, que venceu. Ele explicou o resultado do jogo:

— O jogo foi muito mais nosso, o Figueirense foi mais objetivo e mais garra durante todo o jogo, mas infelizmente eles tiveram a sorte de finalizar melhor e marcar três gols, mesmo chutando menos a gol. Mas o que se vai fazer, o negócio é não esquentar a cabeça e esperar o próximo clássico que nele nosso time vai ganhar, se Deus quiser.

Hélio Pires acha que ainda está gordo

Na volta de Hélio Pires a torcida recebeu o presente de um gol do centro avançado que tinha recém entrado em campo. Ele falou em voltar a ser titular do comando do ataque, para o que tem se empenhado bastante, inclusive tentando perder alguns quilos que ainda impedem de mostrar sua melhor forma física:

“É a única coisa que ainda está me faltando para que possa melhor mostrar meu futebol. Logo que cheguei aqui em Florianópolis andei muito cansado, o que não era de meu costume, pois sempre fui muito esforçado em treinos e bem disposto. O fato me preocupou bastante e pedi ao clube para fazer exames, pois desconfiei de estar com hepatite. Felizmente todos os exames deram bons resultados e agora já ando mais disposto. Espero ficar no time daqui pra frente e fazer muitos outros gols para o Figueirense durante o campeonato”.

Caco: o juiz foi muito mole com eles

Como todos seus companheiros o jogador Caco ontem achou muita injustiça o resultado do Clássico. Ele que tem sido um dos jogadores de maior versatilidade dentro do quadro do Figueirense - tem jogado nas duas laterais além da ponta - ontem

mostrava-se muito irritado em campo, reclamando seguidamente do juiz. Falou de sua atuação, inclusive do gol que marcou de pênalti, e do resultado do clássico:

— Achei que a defesa do Avaí apelou um pouco e que o juiz foi muito “mole” com eles. Não viu que o gol da vitória deles foi de impedimento. Na minha opinião, o Figueirense jogou tão bem ou melhor que eles, inclusive acho que o nosso ataque foi bem mais objetivo mas teve azar na hora do gol. Felizmente marquei o meu, de pênalti, mas também vale o mesmo.

Ferroviário voltou sem gols



O campo molhado atrapalhou muito os jogadores

Jogo: Ferroviário 0 x 0 Próspera; Local: estádio de Vila Oficinas, Tubarão; Juiz: Godofredo Baron (auxiliado por Nestor Mário Tártari e Valdir Pires), todos da LTF; Renda: Cr\$ 6.950,00. Equipes: Ferroviário — Totonho, Balinha, Edson, Gerson e Helinho; Cambará (Beto Lúcio), Dão e Birinha; Banzo, João Luis (Britinho) e Neves.

Próspera — Alvim, Toninho, (Luís), Adão (Nivaldo), Deda e Tadeu; Neri Fraga (Dionei), Sassa e Daniel; Tito, Nelo (Natalino) e Dunga (Chiquinho).



Nas bolas pelo alto o jogo ficava mais fácil

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 39/76 para a execução de serviços de Obras de Arte Correntes e Drenagem, Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares na rodovia SC 496 trecho CRICIÚMA — COCAL numa extensão aproximada de 9.000 (nove) Km, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 horas do dia 13 de abril de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC., Edifício das Diretorias em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias de referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL., em Florianópolis, 18 de março de 1976

Eng. Civil Osny Berretta
Presidente

Eng. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

O gramado escorregadio e a falta de preparo físico e técnico não permitiram que o pequeno público torcedor do Ferroviário visse uma boa parte de seu time, contra o Próspera. Mas não abandonou o estádio de Vila Oficinas decepcionado. Viu antes de tudo, que seu time não poderia mostrar algo mais em uma semana de trabalho. A maioria nem conhece o nome dos atletas da equipe e ao entrar no estádio não encontrou mais aquele entusiasmo que o tempo de afastamento se encarregou de desgastá-lo.

Num panorama geral, a partida foi fraca e com alguns momentos importantes. Tanto Ferroviário como Próspera buscaram o gol desde o minuto inicial, mas poucas vezes o encontraram ou o ameaçaram.

Depois de dez minutos de chutes, jogadas ríspidas e um jogo todo dominado pelas defesas, o Ferroviário começou a explorar mais seu ataque, e o ponta de lança João Luiz perdeu um gol livre porque a bola parou na água e o enganou.

Aos 27 minutos, o vento por pouco não contribui com um gol para o Próspera: na cobrança de uma falta frontal à área por Nilo, a bola bateu no poste vertical e voltou para o campo de jogo, quando todos pensaram que ia para fora.

Como seu time não andava bem, o técnico Natanael Pereira promoveu a entrada de Beto Lúcio, na meia cancha, no lugar de Cambará. A reação geral do time foi boa, mas o ataque não contribuiu em nada, além de seus companheiros de meia cancha, Dão e Birinha.

Na etapa final, os dois técnicos buscaram nas modificações mudar o panorama da partida, uma vez que os dois não mostravam tanto interesse na vitória, mas sim nos testes dos jogadores contratados recentemente ou que estão em experiência nos clubes. Isto, num sentido técnico, melhorou a partida e surgiram vários lances bons. No Próspera, destacava-se o excelente atacante Daniel, enquanto que no Ferroviário o meia cancha Beto Lúcio era o responsável pela manutenção do jogo exatamente na sua posição, uma vez que os ataques pouco funcionavam.

Mesmo assim os principais lances pertenceram ao clube de Tubarão, recobrando-se do domínio quase completo a que foi submetido na primeira etapa. O ponta direita Banzo perdeu dois gols seguidamente, ao tentar cobrir o goleiro com a bola. A melhor jogada da partida coube ao Chiquinho, do Próspera, que cabeceou no poste horizontal, aos 25 minutos do tempo final.

Em campo, o Ferrinho. Em casa o torcedor vendo TV

Segundo alguns dirigentes do Ferroviário, o público torcedor da cidade de Tubarão ainda não se acostumou à rotina do futebol profissional, que não existia na cidade há seis anos. "O torcedor perdeu o hábito e ficou assistindo televisão o tempo todo. Apesar de ser esta nossa primeira partida e de não termos boas condições devido às chuvas, ele veio nos prestigiar e isso é um detalhe muito importante". O mesmo dirigente (que omitiu o nome justificando que fizemos "um trabalho em conjunto") disse que em hipótese alguma admite que as intenções são apenas de fazer um time "para não perder a vaga no campeonato. Isto me parece discriminatório e ridículo, pois nós queremos mostrar futebol e vitórias antes de tudo".

O TÉCNICO

O técnico Natanael Ferreira tem absoluta liberdade em seu trabalho. Por isso se permite a questionar alguns pontos: "Como observação, esta partida foi muito válida para mim e para o time, apenas um tanto prejudicada pelo péssimo estado do gramado. Na defesa por exemplo, acredito muito e ela se portou bem. Na meia cancha, temos que reconhecer as boas qualidades de Beto Lúcio, que ainda não foi contratado por não

haver acerto financeiro, ainda.

No ataque é que estão as deficiências e ele deve chegar ao nível do aceitável até o início do estadual. De todos estes jogadores que estão aí, para mim ainda é difícil dar uma opinião mais ou menos exata. Mesmo assim há deficiências que devemos reconhecer e que pretendemos suprir. Afinal, este é o primeiro jogo e tudo é uma questão de tempo. Por isso acho importante que o resultado do jogo não interessa agora, mas sim o rendimento do time".

PRÓSPERA

O técnico Acioli, do Próspera, tem as mesmas deficiências de Natanael. "Só estamos testando os jogadores. No time que jogou hoje havia seis jogadores em experiências", explicou.

— Estou há um mês dirigindo o time de futebol e houve boas mudanças, sem ainda ter uma definição geral. Nós queremos montar um bom time, como todos os outros clubes do Estado estão fazendo". Essa melhora deve levar em conta um fator importante no Próspera: seu melhor jogador, o ponta de lança Daniel (visado pelo Internacional e Grêmio) desabafou no final do jogo. Eu estou jogando muito sozinho na frente. Preciso de apoio, de alguém que me ajude".

Della Giustina justificou seu favoritismo: venceu



Sempre pressionado por Lício e Faez, Della Giustina precisou somente de tranquilidade para vencer a prova nos últimos metros

Milton Carlos Della Giustina demonstrou na manhã de ontem porque é considerado um dos melhores ciclistas brasileiros, integrante da seleção nacional, diante da vitória conquistada na avenida Beira-Mar. Sem contar com a experiência de Roberly Rios em sua equipe, por estar machucado, Della teve que se desdobrar na marcação de João Batista Lício, de Joinville, o seu principal adversário, e ainda as tentativas de fuga, que as demais equipes dificultavam. O garoto Franco Sala, campeão da segunda categoria mas sem a experiência para fazer o trabalho de equipe dentro da primeira não conseguiu fazer a marcação eficiente, a exemplo de Roberly. Por isso Della Giustina viu-se em dificuldades durante toda a prova, somente na última volta, na reta final, ele conseguiu mostrar toda a sua capacidade técnica, correndo pela lateral da pista e conseguindo fugir da marcação de Lício e Severino Faez, da equipe de Joinville, para num visível esforço, colocar sua roda dianteira na frente e cruzar a linha de chegada.

A competição teve caráter amistoso, mesmo assim, na pri-

meira categoria, reunindo os melhores ciclistas do Estado, a prova foi disputada dentro de um excelente nível técnico, fazendo com que o razoável público presente a Beira-Mar, após chuva, permanecesse até às 12 horas para assistir o desfecho da competição, que teve um final emocionante e com a vitória de Della Giustina, como todos queriam. Por volta de 9 horas chovia muito na Baía Norte e a idéia inicial seria transferir a competição para o próximo domingo. Mas os ciclistas do interior, Blumenau, Indaial, Joinville, Balneário de Camboriú e Tubarão foram chegando e o desejo de competir estava evidenciado. Domingos Tomé da Silva, do Departamento Técnico da FAC, decidiu realizar a competição alegando que chuva não seria problema: "as condições estão excelentes".

Foi então que Luigi Sala (que está se desdobrando para fundar uma equipe em Florianópolis) ponderou no sentido de efetuar a competição em termos amistosos, aproveitando a presença dos clubes do interior da ilha, considerando que efetuar a prova oficial sem a presença de

público ficaria sem finalidade. Desta forma, para não desgastar a imagem a competição oficial alusiva aos 250 anos de criação do município de Florianópolis, esta ficou transferida para o próximo domingo, com todos os chefes de equipes concordando. Aloysio Soares de Oliveira, presidente da FAC, sugeriu a Luigi Sala para que este patrocinasse a premiação. O desportista aceitou e Domingos Tomé logo deu a chamada para a largada da segunda categoria que reuniu 24 concorrentes de várias cidades do Estado.

Sem contar com Franco Sala, de Florianópolis, que em virtude da contusão de Roberly Rios teve que disputar a prova principal mesmo sob protesto de seu pai Luigi Sala, Walmor Linhares, Balneário de Camboriú, realizou a corrida tranquila e não teve dificuldades para chegar a uma vitória; ficando em segundo Gerônimo Poltronieri, de Blumenau; Jorge Dozg, de Balneário de Camboriú; mas o destaque ficou com o garoto Ivan Hubert, de Florianópolis, que embora integrante da terceira categoria (com vitória em Indaial), demonstrou impressionante raça nos últimos

metros, fugindo de dois adversários e conquistando o quarto lugar, recebendo muitos elogios de Domingos Tomé que ressaltou ser um ciclista de muito futuro. Édio Daufembarck, de Joinville (que venceu por equipe) foi o quinto colocado.

Já com a presença do prefeito Esperidião Amin e do secretário João Aderson Flores, além de outras autoridades, foi disputada a prova principal, da primeira categoria. O curioso desta competição foi que Della Giustina e João Lício, exatamente os dois favoritos mantiveram-se na últimas posições do bloco durante todo o percurso. Até mesmo na metade da última volta, os dois ciclistas vinham entre os últimos do bloco, juntamente com Faez. E nos metros finais foi que Della Giustina, ainda com muitas dificuldades, conseguiu se libertar da marcação e vencer a prova. Em segundo ficou Severino Faez e em terceiro João Batista Lício, ambos da Cònsul de Joinville, que ganhou a prova por equipe.

Em quarto Dorival Lakoski, da Tupy de Joinville. Domingos Tomé deu a quinta colocação para o restante do grupo que chegou embolado na reta de chegada.

Competições transferidas

COPA ARIZONA

Em virtude das chuvas que caíram as primeiras horas de ontem na Grande Florianópolis, a Coordenação da Copa Arizona de Futebol Amador resolveu transferir a rodada para o próximo domingo, devendo prevalecer a mesma ordem de jogos e estádios.

REGATA A VELA

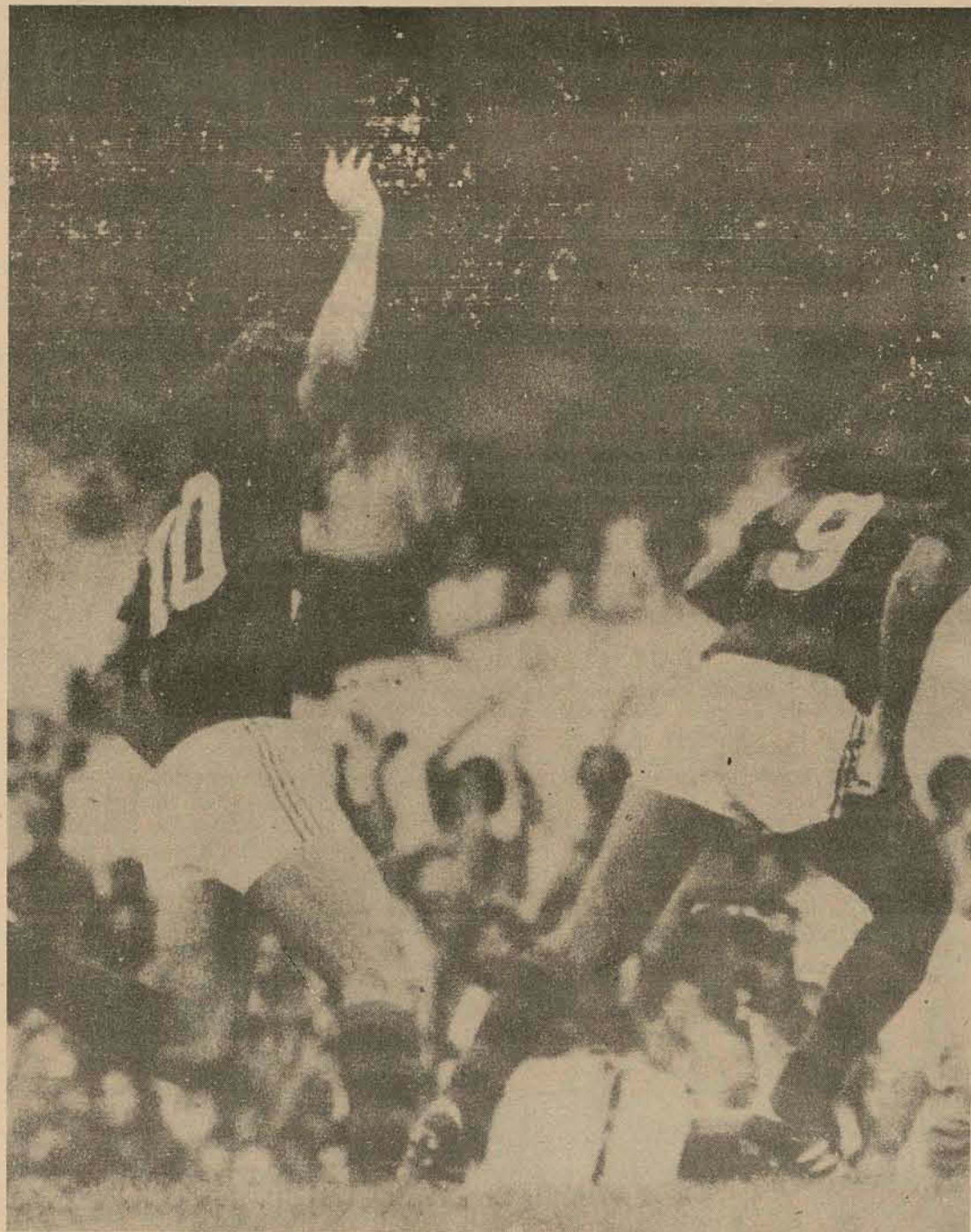
Assim como o Recreio de Praças e o desfile de bandas, pelo mesmo motivo as regatas das Classes Lightning, Optimist, Hobie Cat e Snipe foram transferidas para o próximo domingo nas águas da Baía Norte.

CAÇA SUBMARINA

O XI Campeonato Estadual de Caça Submarina, iniciado no sábado com sede na praia de Canasvieiras, não chegou a ser concluído no dia de ontem em virtude das chuvas. A segunda etapa ficou transferida para o próximo domingo, durante as disputas alusivas aos 250 anos de Criação de Florianópolis.

RALLYE C. FPOLIS

Em virtude do falecimento do Sr. Laércio Costa, presidente do Rallye Clube de Florianópolis, os diretores da prova "Rallye Cidade de Florianópolis" resolveram transferir a competição "sine die".



O Flamengo ganhou no sábado, com gols de Zico e Luisinho

No Maracanã, a recuperação do Botafogo: 3 a 0

Rio — No primeiro jogo de ontem à tarde, no Maracanã, o Botafogo desencabulou e venceu por três a zero a equipe do Bonsucesso, gols de Nivaldo, aos 13m do primeiro tempo e Manfrini e Antonio Carlos, respectivamente aos 32 e 38 minutos da fase final.

Equipes: Botafogo: Wendell; Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Marinho; Carlos Roberto e Mendonça; Cremilson (Rogério), Manfrini, Antonio Carlos e Nivaldo (Marco Aurélio). Bonsucesso - Pedrinho; Niltinho, Nilo, Dario e Carlos Alberto (Marinho); Silva e Wilson; Naldo, Galvão (Cesar), Tuca e Marquinhos. O juiz foi Arnaldo César Coelho, auxiliado por Evaldo Viana e José Carlos Moura.

Na Ilha do Governador, o Vasco da Gama superou a Portuguesa por três a um, gols de Fumanchú e Roberto aos 39 e 45 minutos do primeiro tempo e Dé aos 34 minutos da segunda etapa. A renda somou Cr\$ 257.580 para um público pagante de 12.366 pessoas. Equipes: Vasco

- Mazaropi; Gilson Paulino, Abel, Renê e Marco Antônio; Zé Mario e Zanata; Luiz Fumanchú, (Galdino), Rovertto, Dé e Luiz Carlos. Portuguesa - Gilson, Mario, Edson, Levi e Eraldo; Carlinhos e Carlos Magno; Jair (Felipe), Dinho, Serginho, e Alberdan. O Juiz foi Valquir Pimentel, auxiliado por Ronaldo Monassa e Luiz Carlos Oliveira.

Com um gol de Rivelino, de bola parada, aos 35 minutos do primeiro tempo, o Fluminense não convenceu, mas venceu a equipe do Campo Grande, segundo jogo no Maracanã, dando um pouco de alegria à sua torcida. Equipes: Fluminense: Renato; Rubens, Carlos Alberto, Edinho e Rodrigues Neto; Carlos Alberto Pintinho, Cleber e Rivelino; Gil, Doval (Luiz Alberto) e Dirceu. Campo Grande - Moacir; Edval, Lirio, Aroldo e Adilson; Péricles, Paulo Borges e Cidinho; Marcos, Marçal e Tião.

Outros resultados: - Volta Redonda 2 x 0 Bangú Americano 1 x 0 Madureira. No sábado - Flamengo 2 x 1 Olaria América 7 x 1 São Cristóvão.

Em São Paulo, Corinthians e Palmeiras suaram com os pequenos



Jorge Mendonça e Nei, na sofrida vitória palmeirense

São Paulo — A duras penas, no Parque São Jorge, o Corinthians venceu o Paulista de Jundiaí por um a zero, gol de Geraldo, no segundo tempo. - Corinthians: Tobias; Zé Maria, Moisés, Ademir e Vladimir; Helinho e Tião (Russo); Vaguinho, Lance, Adilson (Geraldo) e Romeu. Paulista: Edson; Cícero, Marcos, Domingos e Carpinelli; Adair e Gelson; Paulinho (Pedro Paulo), Barnabé (Fernandinho), Valdequino e Lula. Renda somou 332 mil 425. Juiz: Emídio Marques Mesquita.

Sob chuva intensa e ventos fortíssimos, na Vila Belmiro, numa partida muito disputada, o Palmeiras venceu a Portuguesa Santista por dois a um. No primeiro tempo o Palmeiras perdia por um a zero. Gols de Didi

(contra), Jorge Mendonça e Ademir da Guia. Quadros - Palmeiras: Leão; Rosemiro, Samuel, Arouca e Ricardo; Didi e Ademir da Guia; Edu, Erb (Jorge Mendonça), Toninho e Nei. - Portuguesa - Raul Marcel; Otávio, Ailton, Lima e Celso; Pitico e Miguel (Bernardo); Chiquinho (Dimas), Davi, Picolé e Veiga. A renda somou Cr\$ 37 mil 620. Juiz, Oscar Scolfaro.

No interior, a rodada paulista teve os seguintes resultados: em Piracicaba, XV de Novembro 1 x Ferroviária 0; em Sorocaba, São Bento 1 x Marília 0; em Ribeirão Preto, Comercial 2 x América 2; em Baurú, Noroeste 0 x Botafogo 0.

No sábado, o Guarani derrotou o Santos por 3 a 0 na Vila Belmiro.

OUTROS RESULTADOS

Em Belo Horizonte, pela Taça Minas Gerais, o Atlético venceu o Valério Doce por 3 a 1. Completando a rodada, Vila Nova 4x0 Sport; Nacional 1x0 Esab; 7 de Setembro 2 x 1 Democrata; 13 de Maio 0 x 0 Caldense; Nacional 5 x 0 Araquari; Uberaba 3 x 2 União Tijucana; Uberlândia 1 x 1 Fluminense e Arsenal 1 x 1 Urt.

Em Recife, Sport 1 x 0 Náutico, e Santa Cruz 1 x 0 Central. Ambos pelo campeonato per-

nambucano.

Em Salvador, Vitória 1 x 0 Bahia, gol de Fischer.

Em Caxias, jogando amistosamente o Grêmio, com novo treinador, venceu Associação Caxias por 2 a 1.

Em Goiânia, o Itumbiara venceu o Goiás por 2 a 1 e manteve-se na liderança invicta do campeonato estadual.

Campeonato Paranaense - Coritiba 2 a 1 Pinheiros; Atlético 2 a 1 Colorado.

O Inter em dois tempos para ganhar do Luqueño



O Inter custou novamente para chegar ao gol dos paraguaios e só no segundo tempo conseguiu comemorar (Telefoto Caldas Júnior)

Porto Alegre — Um time atabalhado, cheio de erros no ataque e na defesa, lento e de pouca inspiração. Isto, no primeiro tempo. Um time veloz, buscando as jogadas pelas pontas, explorando a categoria de Lula e avançando Figueroa, como o sexto atacante. Isto, no segundo tempo. Foi o Internacional, na fácil vitória, diante do frágil Desportivo Luqueno, por 3 a 0, ontem no Beira-Rio.

O Internacional ganhou fácil, sem o menor problema, mas, apesar de tudo, ainda ficou longe do time que conquistou o campeonato nacional, ano passado.

No primeiro tempo, a torcida do Internacional sofreu. Muito mais por ver que sua equipe não acertava, cometia erros constantemente e apresentava falhas fla-

grantes na sua defesa, onde Figueroa se apresentava mal, e no ataque, pela falta de finalizações.

As melhores jogadas surgiram por parte de Caçapava, o que mais chutou a gol, e com Lula, embora pouco acionado e prejudicado pelos avanços de Vacaria, tirando-lhe o espaço.

Figueroa, batido seguidas vezes no combate direto, por Gimenez, tinha a vantagem de que, a seu lado, Herminio era um perfeito líbero e, humildemente, não se preocupava em atacar o adversário em qualquer setor, tanto na direita, como na esquerda, proporcionando a seu companheiro as honras de poder sair limpa e tranquilamente com a bola sob os aplausos da torcida.

Veio o segundo tempo e, com ele, um outro Internacional,

mais certo, tranquilo, objetivo e eficiente. E os gols foram nascendo ao natural, em especial porque o time paraguaio já não tinha condições físicas de suportar a pressão do Inter.

Logo aos cinco minutos, aconteceria o primeiro gol, Vacaria deslocado para a ponta esquerda passou pelo lateral e cruzou rasteiro. Lula, pelo meio, chutou de primeira, com violência, sem chance de defesa.

A partir daí o segundo gol seria uma questão de tempo. A torcida pedia "mais um, mais um", e seria atendida, aos 23 minutos, quando Ramon sofreu um pênalti de Fleitas. A bola veio da direita e o atacante foi empurrado.

A cobrança foi de Lula que, com violência, no canto, marcou

2 a 0 para o Internacional.

O Luqueno fazia alguns contra-ataques e conseguia por em perigo a defesa do Inter. Figueroa, atuando mais como atacante, deixava Herminio só, num grande espaço de campo, uma vez que também Claudio avançava.

Foi num lance de linha de fundo, quando a bola bateu no braço de Herminio, que o goleiro Manga, pouco exigido, foi defender de forma sensacional e pênalti batido por Gimenez.

Num corner, após cabeçada de Figueroa, quando a bola bateu no travessão, aconteceria o terceiro e último gol, obra de outro pernambucano. Ramon aproveitou a sobra e, de bico, emendou forte, aos 38 minutos. Daí até o final, a preocupação

do Luqueno foi defender-se de um Internacional agressivo que, a esta altura já com Flavio e Jair nos lugares de Ramon e Valdomiro, tentava o quarto gol. Inter: Manga, Claudio, Figueroa, Herminio e Vacaria; Falcão, Caçapava e Escurinho; Valdomiro (Jair), Ramon (Flavio) e Lua. Luqueno — Arce, Peralta, Fleitas, Rios e Fretes; Sandonal (Martinez) Domingos e Sanabria; Rivera, Gimenez e Cardozo (Nicolichia). Juiz: Cerullo, do Uruguai, auxiliado por Iturralde, da Argentina, e Reys do Peru. Renda: Cr\$ 470 mil 399.

OUTROS RESULTADOS

Em Quito, Liga Deportiva Universitaria 4 x 0 Guabira e em **Cuenca**, Deportivo Cuenca 3 x 1 Bolivar.

Loteria/Teste 278

Jogo 1 – Santos 0 x 3 Guarani

Jogo 2 – Coríntians 1 x 0 Paulista

Jogo 3 – Port. Santista 1 x 2 Palmeiras

Jogo 4 – Comercial 2 x 2 América

Jogo 5 – Noroeste 0 x 0 Botafogo

Jogo 6 – Atlético 2 x 1 Colorado

Jogo 7 – Náutico 0 x 1 Sport Recife

Jogo 8 – Internacional 3 x 0 S. Luqueno

Jogo 9 – Flamengo 2 x 1 Olaria

Jogo 10 – Botafogo 3 x 0 Bonsucesso

Jogo 11 – Campo Grande 0 x 1 Fluminense

Jogo 12 – Portuguesa 1 x 3 Vasco

Jogo 13 – São Cristóvão 1 x 7 América.

Entregue sua Declaração de Renda ao Banco da terra da gente.

NO BESC você entrega sua Declaração de Rendimentos da maneira mais fácil. Você é atendido sem atropelos e com aquela cortesia característica da gente da terra. E não se faça de rogado: à menor dúvida procure o BESC para esclarecê-la. Pessoal treinado está à sua disposição em todas as agências. E quando chegar a hora de aplicar no fundo 157, opte pe-

lo BESC. O Fundo BESC DL 157 foi um dos que mais cresceu em 1975, apresentando incremento no seu patrimônio da ordem de 77% e com um aumento de 16% no valor de sua cota. Utilize os serviços que o BESC lhe oferece e fique descansado.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

BESC Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

GRUPO FINANCEIRO BESC

GOVERNAR



É ENCURTAR DISTÂNCIAS

O clássico de muitos gols



Depois do terceiro gol Balduino ficou pendurado nas redes, e Nilson de joelhos desconsolado, assistindo a comemoração (Pgs 8, 9 e 10)

Blumenau Violência e zero a zero

Blumenau (Sucursal) — Numa partida tecnicamente fraca, Palmeiras e Marcílio Dias, apresentando mais violência do que futebol, empataram em zero a zero, ontem à tarde no estádio Aderbal Ramos da Silva.

A equipe do Palmeiras nos primeiros minutos começou tocando a bola com rapidez, procurando envolver o time do Marcílio, que apelou muito para a violência.

Atacando sempre pelo lado esquerdo, não explorando Carlos Antonio, quer realizava uma ótima partida em cima do fraco Alcir, o Palmeiras levou pouco perigo ao gol de Zé Carlos.

Com a equipe do Palmeiras, sem apresentar um bom futebol, e o Marcílio Dias perdido e sem nenhuma esquematização, a partida ficou monótona.

Com um primeiro tempo ruim, era de se esperar que no intervalo os dois técnicos, fossem mudar alguma coisa que desse mais objetividade aos seus ataques que estavam ruins. Tal fato não aconteceu, pois os dois times voltaram apresentando um futebol medíocre, sem nenhum nível técnico, o que deixou o grande número de torcedores que compareceu ao estádio irritados.

Celso Bozzano, auxiliado por Arlindo Costa e Alcécio da Silva, tiveram ótima atuação.

Ademir, centro-avante do Marcílio foi expulso aos 35 min do segundo tempo acertadamente pois agrediu Gessé sem bola.

A renda não foi fornecida, mas espera-se uma arrecadação acima de Cr\$ 30 mil.

O Palmeiras jogou com Tico; Nilo, Adãozinho, Nascimento e Toninho; Gessé (Bira) Airton; Carlos Antonio, Alfonso (Nei) Reinaldo (Dico) Nilton Gomes (Canhoto). O Marcílio com Zé Carlos; Astrogildo, Nico, Carlinho e Alcir; Luiz Carlos, Rubens (Anselmo); Britinho, Ademir, Sérgio (Reginaldo) e Hercílio.

Em Joinville sábado à tarde, o Joinville Esporte Clube venceu ao Saad de São Paulo por dois a zero.

Tubarão A volta do Ferrinho



Ferroviário e Próspera fizeram um jogo para 0 a 0 em Tubarão (pg. 11)

Chapecó Outro fiasco do Colo Colo

Chapecó (Sucursal) — Num jogo muito movimentado, mas de fraco nível técnico, a Chapecoense goleou ao Colo Colo por 5 x 2.

Com pequeno número de torcedores presentes ontem à tarde no estádio Índio Condá, a Chapecoense soube impor o Colo Colo um futebol de toques, onde a melhor forma física e o maior entrosamento da equipe de Chapecó, superaram ao fraco time do Chile, que preocupou-se muito com a violência.

Apresentando um futebol objetivo a Chapecoense através de Volmir em jogada pessoal aos 8min. marca seu primeiro gol. A partir deste gol todo o Colo Colo passou a pressionar mas totalmente desordenado, sem nenhuma esquematização. Sérgio Galocha aproveitou um rebote do arqueiro chileno marcou o segundo gol, aos 20 minutos.

No segundo tempo aos 30 segundos, Raul descontou mas Volmir, aos 10min, marcou o terceiro acabando com a reação do Colo Colo e partindo para a goleada. Aos 14min, Sérgio Galocha driblou três defensores passou pelo goleiro e tocou para fazer o quarto. Um minuto após novamente Raul descontou, marcando o segundo gol chileno. Com os 4 x 2, a Chapecoense dominando todas as ações, tocava bem no meio campo esperando que a equipe chilena toda na defesa, (talves para evitar um placar mais dilatado) saísse e abrisse uma brecha. Tal fato só aconteceu aos 39 min. Volmir, passou por toda a defensiva e chutou forte. O goleiro rebateu a bola bateu nas pernas de Augusto e entrou. Era o quinto gol da Chapecoense e último da partida.

A Chapecoense venceu com Jair; Di, Silva, Valmir e Raulzinho; Pio e Rui (Ivam); Jaizinho, Sérgio Galocha, Volmir (Marcos) e Gerê (Luiz Carlos). O Colo Colo de Nef; Augusto, Salazar, Alfonso e Hugo; Javier, Luiz e Raul; Julio, Silva e Daniel.

O árbitro foi Pedro Basso com boa atuação. A renda chegou a casa dos Cr\$ 30 mil, tendo a Chapecoense prejuízo, pois a cota do Colo Colo era de Cr\$ 50 mil.